



CONGRESSO NACIONAL

AVISO Nº 15 DE 2015 - CN

Encaminha, em cumprimento à Lei 11.887/08, art.10, Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil, referente ao 3º trimestre de 2015.

Rol de Documentos

Aviso

Relatório

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Esplanada dos Ministérios – Bl. “P”, Ed. Sede
CEP: 70048-900 – Brasília/DF
End. Eletrônico – gabinete.df.gmf@fazenda.gov.br
Fone: (0xx61) 3412-2532

Aviso nº 413 /MF

Brasília, 28 de outubro de 2015.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,
SENADOR DA REPÚBLICA RENAN CALHEIROS

Assunto: Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil – FSB referente ao terceiro trimestre de 2015.

Senhor Presidente,

1. Encaminho a Vossa Excelência o Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil - FSB, relativo ao terceiro trimestre de 2015, nos termos do art. 10 da Lei nº 11.887, de 24 de dezembro de 2008, e do art. 11 do Decreto nº 7.055, de 28 de dezembro de 2009.

Respeitosamente,


TARCÍSIO JOSÉ MASSOTE DE GODOY
Ministro de Estado da Fazenda Interino





Relatório de Desempenho

Fundo Soberano do Brasil

3º trimestre/ 2015

Relatório de Desempenho

Fundo Soberano do Brasil

3º trimestre / 2015

MINISTRO DA FAZENDA

Joaquim Vieira Ferreira Levy

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Tarcísio José Massote de Godoy

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Marcelo Barbosa Saintive

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

Gildenora Batista Dantas Milhomem	Lísio Fábio de Brasil Camargo
Marcus Pereira Aucélio	Otávio Ladeira de Medeiros
Paulo Fontoura Valle	Pricilla Maria Santana

EQUIPE TÉCNICA**Subsecretário de Planejamento e Estatísticas Fiscais**

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Gestão do Fundo Soberano do Brasil

William Baghdassarian

Coordenador de Gestão do Fundo Soberano do Brasil

Daniel de Araujo e Borges

Alex Sander Ferreira da Silva	Bruno Branco Pontarolli	Claudia Akemi Matsuba
Dorilene G. Milanez	Eduardo Brandão Curi	Julio Domingues Zenckner Possas
Marcus Lima Franco	Marcus Vinicius Magalhães de Pinho	Reinaldo Augusto Hugo Ruiz Pegoraro
Renato da Motta Andrade Neto	Ricardo Milsztajn	Vinicius Luiz Antunes Araújo

Contadora

Silvia Lenita Moeller

Representantes do Banco Central do Brasil junto ao FSB

Aldo Luiz Mendes

Leonardo Martins Nogueira

Representantes do Ministério do Planejamento junto ao FSB

Manoel Carlos de Castro Pires

Martim Ramos Cavalcanti

Capa e projeto gráfico

Coordenação de Desenvolvimento Institucional/ Gerência de Informação (CODIN/GEIFO)

Fotografia de capa

Museu Oscar Niemeyer, Curitiba/PR. Foto de Mauricio Mercer, sob licença Creative Commons.

INFORMAÇÕES:

Coordenação-Geral de Gestão do Fundo Soberano do Brasil (COFSB)

Tel: (61) 3412-2145 Fax: (61) 3412-3198

SECRETARIA DO TESOIRO NACIONAL

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: fsb@fazenda.gov.br

Home Page: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/fundo-soberano-do-brasil>

O Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil é encaminhado trimestralmente pela Secretaria do Tesouro Nacional ao Congresso Nacional, em cumprimento ao art. 10 da Lei nº 11.887/2008; e ao art. 11, caput e parágrafo único, do Decreto nº 7.055/2009. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Esta publicação encontra-se disponível no sítio da Secretaria do Tesouro Nacional, com acesso a exemplares anteriores. <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/carrossel-fundo-soberano-02>

Introdução

Em cumprimento ao disposto no art. 11 do Decreto nº 7.055, de 28 de dezembro de 2009, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) apresenta, trimestralmente, ao Congresso Nacional, o Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil (FSB) que deve ser composto por, no mínimo, o valor de mercado dos ativos que compõem a carteira do FSB, separando os ativos externos e internos, bem como sua variação acumulada no trimestre e nos últimos doze meses.

O Relatório de Desempenho apresenta ainda análise comparativa da carteira do Fundo em relação à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), rentabilidade mínima definida para as aplicações financeiras do FSB no Brasil. Informações gerenciais com maior nível de detalhamento, produzidas e monitoradas pelo FSB em conformidade com sua Política de Investimentos, são divulgadas semestralmente por meio dos Relatórios de Administração e Demonstrações Financeiras.

Valor de mercado dos ativos

Desde a criação do FSB, em 2008, até o presente momento, o Conselho Deliberativo do FSB (CDFSB) manteve a diretriz de alocar os recursos do FSB exclusivamente no país e, portanto, não existem aplicações em ativos externos (Carteira Efetiva Internacional).

Apresentam-se, a seguir, os valores de mercado dos ativos que compõem as carteiras de aplicações do FSB, bem como suas variações e rentabilidades verificadas no trimestre sob análise e nos últimos doze meses.

Tabela 1 – Valor dos Ativos do FSB (em Reais)

	30/09/2014	30/09/2015	Δ	30/06/2015	30/09/2015	Δ
1. CED - Carteira Efetiva Doméstica	416.176.393	806.115.114	93,70%	640.193.654	806.115.114	25,92%
1.1 Títulos prefixados	235.865.100	484.724.089	105,51%	375.095.421	484.724.089	29,23%
1.1.1 LTN	187.191.627	406.124.512	116,96%	294.253.834	406.124.512	38,02%
1.1.2 NTN-F	48.673.473	78.599.577	61,48%	80.841.586	78.599.577	-2,77%
1.2 Títulos índice de preços (IPCA)	180.311.293	321.391.025	78,24%	265.098.233	321.391.025	21,23%
2. CEI - Carteira Efetiva Internacional	-	-	-	-	-	-
3. CE1 - Carteira Especial 1 (Banco do Brasil)	2.799.445.000	1.596.373.920	-42,98%	2.686.162.213	1.596.373.920	-40,57%
4. CE2 - Carteira Especial 2 (Conta Única)	14.831.130.232	16.741.015.814	12,88%	16.256.980.239	16.741.015.814	2,98%
5. Outros ativos (FFIE)	37.276.375	28.401.016	-23,81%	33.294.821	28.401.016	-14,70%
5.1 Disponível	50.592	52.364	3,50%	51.604	52.364	1,47%
5.2 Operações compromissadas	37.224.590	28.347.414	-23,85%	33.241.782	28.347.414	-14,72%
5.3 Provisões JSCP e Dividendos	-	-	-	-	-	-
5.4 Taxas diferidas CVM/Anbima	1.193	1.237	3,70%	1.435	1.237	-13,80%
FSB Total	18.084.027.999	19.171.905.864	6,02%	19.616.630.928	19.171.905.864	-2,27%

Fonte: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE) e Sifai (CE2).

Obs.: O valor dos ativos é equivalente ao patrimônio líquido do Fundo acrescido da taxa de administração e outros passivos. CE1 de 30/06/2015 inclui valores a receber por operações de vendas de ações do Banco do Brasil.

JSCP - Juros sobre capital próprio.

Verificou-se, no terceiro trimestre de 2015, crescimento de 25,92% no valor de mercado da carteira de títulos públicos, em relação ao trimestre anterior. Contribuiu para esse crescimento da Carteira Efetiva Doméstica a alocação dos dividendos e juros sobre capital próprio originários da Carteira Especial 1 (Ações do Banco do Brasil) em títulos públicos, em consonância com as diretrizes da Política de Investimentos do FSB. Cabe ressaltar a venda, em julho, de 4.625.400 ações do Banco do Brasil, correspondentes ao valor de R\$ 110.224.911,00, constantes na Carteira Especial 1, como parte da operação de readequação técnica da carteira do Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização (FFIE).

Tabela 2 – Rentabilidade Efetiva X Rentabilidade de Referência

Ativo	2014			2015									Rentabilidade	
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	3 meses	12 meses
CED	1,39%	1,59%	-0,91%	2,44%	0,41%	-0,13%	1,68%	2,09%	0,09%	0,48%	-1,67%	-0,73%	-1,92%	6,86%
CRD	1,58%	1,58%	-0,87%	2,40%	0,41%	-0,14%	1,71%	2,07%	0,08%	0,41%	-1,77%	-0,80%	-2,16%	6,76%
Δ Bench.	-0,18%	0,01%	-0,04%	0,04%	0,01%	0,01%	-0,02%	0,02%	0,01%	0,06%	0,11%	0,07%	0,24%	0,09%
CED Pré	1,08%	1,15%	-0,07%	1,81%	0,29%	-0,01%	1,13%	1,59%	0,31%	1,32%	-0,67%	-0,83%	-0,19%	7,30%
IRF - M	1,14%	1,16%	-0,06%	1,79%	0,29%	-0,03%	1,09%	1,63%	0,32%	1,23%	-0,85%	-0,94%	-0,57%	6,94%
Δ Bench.	-0,05%	-0,01%	-0,01%	0,03%	0,00%	0,02%	0,04%	-0,04%	-0,01%	0,09%	0,18%	0,11%	0,37%	0,34%
CED IPCA	1,81%	2,13%	-1,94%	3,17%	0,57%	-0,26%	2,31%	2,66%	-0,23%	-0,71%	-3,08%	-0,58%	-4,33%	5,79%
IMA - B	2,08%	2,14%	-1,91%	3,12%	0,54%	-0,28%	2,44%	2,57%	-0,27%	-0,73%	-3,11%	-0,68%	-4,48%	5,85%
Δ Bench.	-0,27%	-0,01%	-0,03%	0,05%	0,03%	0,02%	-0,12%	0,08%	0,04%	0,02%	0,03%	0,11%	0,16%	-0,05%
RF FFIE*	1,24%	1,58%	-0,94%	2,31%	0,39%	-0,13%	1,61%	2,10%	0,10%	0,54%	-1,66%	-0,73%	-1,85%	6,52%
CE1	9,60%	7,12%	-18,68%	-13,08%	15,25%	-1,83%	16,19%	-12,88%	8,03%	-9,13%	-19,14%	-12,55%	-35,74%	-34,02%
FFIE**	8,44%	6,40%	-16,45%	-10,60%	12,52%	-1,54%	13,52%	-10,42%	6,42%	-6,92%	-14,61%	-8,96%	-27,63%	-25,23%
CE2	1,00%	0,85%	0,95%	1,01%	1,06%	1,20%	1,17%	0,98%	1,02%	1,12%	1,00%	0,86%	3,02%	12,94%
FSB - Brasil	2,33%	1,90%	-2,50%	-0,96%	2,82%	0,74%	3,20%	-1,08%	1,90%	-0,25%	-1,49%	-0,49%	-2,22%	6,09%
TJLP	0,44%	0,39%	0,43%	0,45%	0,38%	0,47%	0,46%	0,46%	0,48%	0,57%	0,52%	0,56%	1,67%	5,77%
Δ Bench.	1,88%	1,51%	-2,92%	-1,40%	2,43%	0,27%	2,72%	-1,54%	1,41%	-0,82%	-2,00%	-1,05%	-3,83%	0,30%

Fonte: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE), Siação (CE2) e BACEN (TJLP).

Obs.: A rentabilidade é apurada considerando-se o regime de competência, enquanto o valor dos ativos é calculado pela posição de caixa. Portanto, as variações nos valores dos ativos serão diferentes das rentabilidades que considerarão, por exemplo, ativos que são de direito do FSB, mas que ainda não fazem parte da Conta Única ou do FFIE, tais como proventos do BB que serão pagos futuramente (ações ex-dividendos, por exemplo), ou rendimentos da Conta Única a serem creditados no próximo decêndio. Além disso, a rentabilidade é calculada diariamente pela Metodologia "Time Weighted Returns". As variações nos Valores dos Ativos (Tabela 1) desconsideram, por exemplo, as transferências de valores da carteira CE1, tais como proventos, para a compra de títulos públicos, na CED. Já as rentabilidades (Tabela 2) corrigem estas distorções ao aplicar a Metodologia "Time Weighted Returns", a qual incorpora os fluxos financeiros entre as subcarteiras.

Síglas: CED = Carteira Efetiva Doméstica; CRD = Carteira de Referência Doméstica; RF FFIE = Renda Fixa FFIE; CE1 = Carteira Especial 1 (Ações do Banco do Brasil); CE2 = Carteira Especial 2 (Aplicação na Conta Única).

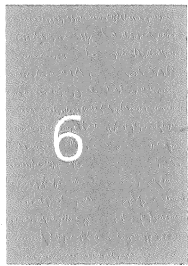
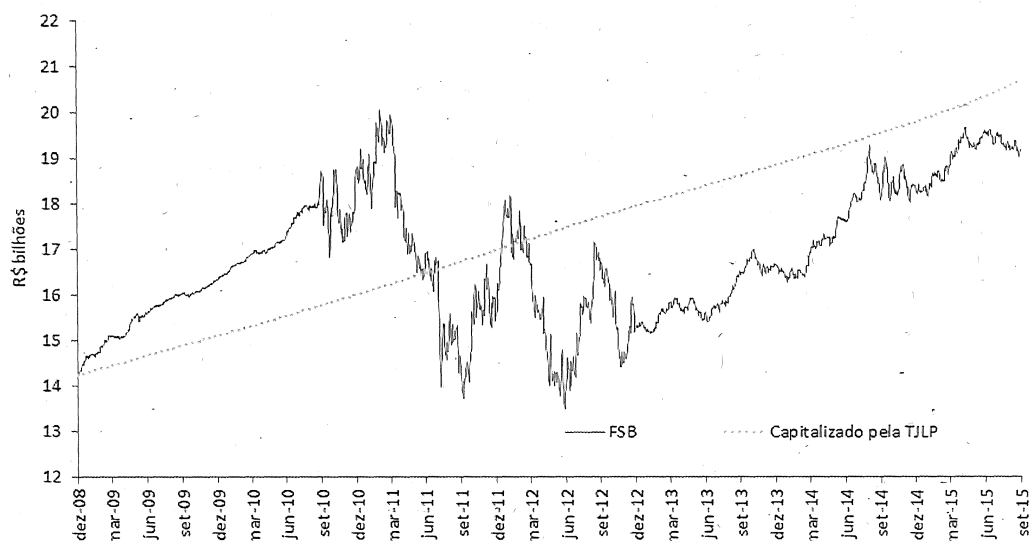
* Inclui a CED, saldo de operações compromissadas e disponível.

** Inclui a RF FFIE e CE1.

As aplicações realizadas na Conta Única do Tesouro Nacional (Carteira Especial 2) e na Carteira Efetiva Doméstica, no terceiro trimestre de 2015, apresentaram rentabilidade de, respectivamente, 3,02% e -1,92%. Por sua vez, a Carteira Especial 1 apresentou rentabilidade de -35,74%, correspondente à variação verificada no valor de mercado das ações do Banco do Brasil no período e ao recebimento de proventos originários dessas participações. Sob a ótica global de seu portfólio, as aplicações do FSB apresentaram rentabilidade de -2,22% no último trimestre, com variação de 3,83 pontos percentuais inferiores à TJLP no período.

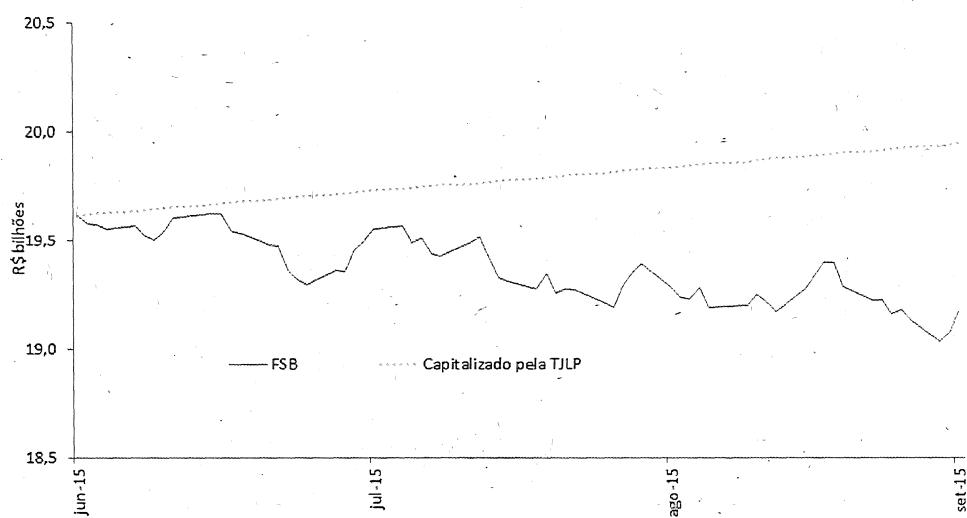
Em cumprimento ao disposto no inciso II, do art. 3º, do Decreto nº 7.055, de 2009, o Gráfico 1 apresenta a evolução do patrimônio líquido dos ativos do FSB comparada àquela que teria sido observada caso o aporte inicial dos recursos (dezembro de 2008) tivesse sido integralmente investido em ativos remunerados pela TJLP.

Gráfico 1 – Patrimônio Líquido do FSB X Patrimônio Valorizado pela TJLP – Histórico



O Gráfico 2, por sua vez, traz a mesma evolução comparativa, considerando somente o desempenho do terceiro trimestre de 2015.

Gráfico 2 – Patrimônio Líquido do FSB X Patrimônio Valorizado pela TJLP – no Trimestre



Fonte dos Gráficos 1 e 2: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE), Siafi (CE2) e BACEN (TJLP).

Para mais informações sobre o Fundo Soberano do Brasil, acesse:

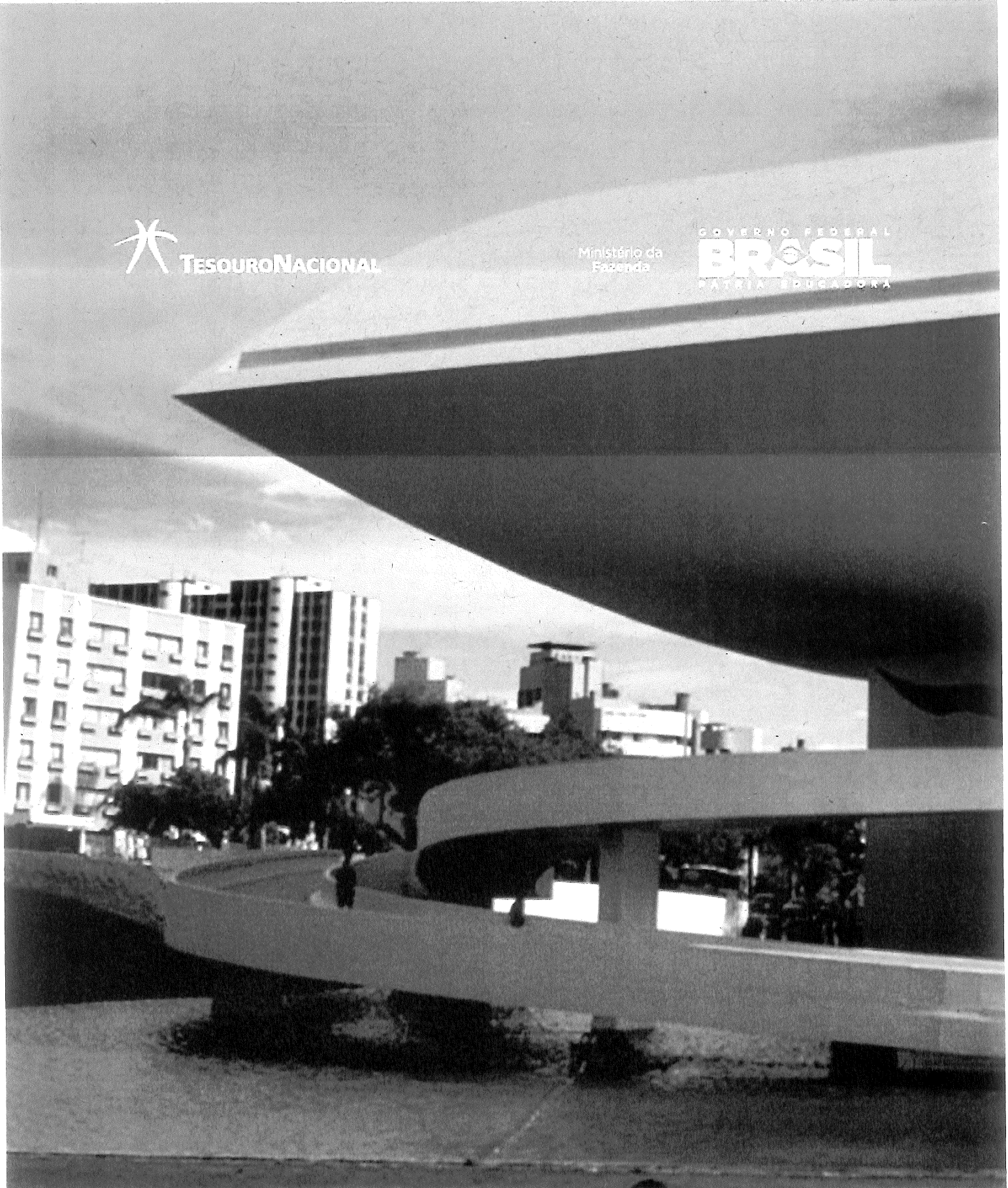
<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorios-de-monitoramento>



TESOURO NACIONAL

Ministério da
Fazenda

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA





Relatório de Desempenho

Fundo Soberano do Brasil

3º trimestre/ 2015

Relatório de Desempenho

Fundo Soberano do Brasil

3º trimestre / 2015

MINISTRO DA FAZENDA

Joaquim Vieira Ferreira Levy

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Tarcísio José Massote de Godoy

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Marcelo Barbosa Saintive

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

Gildenora Batista Dantas Milhomem	Lísio Fábio de Brasil Camargo
Marcus Pereira Aucélio	Otávio Ladeira de Medeiros
Paulo Fontoura Valle	Pricilla Maria Santana

EQUIPE TÉCNICA**Subsecretário de Planejamento e Estatísticas Fiscais**

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Gestão do Fundo Soberano do Brasil

William Baghdassarian

Coordenador de Gestão do Fundo Soberano do Brasil

Daniel de Araújo e Borges

Alex Sander Ferreira da Silva	Bruno Branco Pontarolli	Claudia Akemi Matsuba
Dorilene G. Milanez	Eduardo Brandão Curi	Julio Domingues Zenckner Possas
Marcus Lima Franco	Marcus Vinicius Magalhães de Pinho	Reinaldo Augusto Hugo Ruiz Pegoraro
Renato da Motta Andrade Neto	Ricardo Milsztajn	Vinicius Luiz Antunes Araújo

Contadora

Silvia Lenita Moeller

Representantes do Banco Central do Brasil junto ao FSB

Aldo Luiz Mendes

Leonardo Martins Nogueira

Representantes do Ministério do Planejamento junto ao FSB

Manoel Carlos de Castro Pires

Martim Ramos Cavalcanti

Capa e projeto gráfico

Coordenação de Desenvolvimento Institucional/ Gerência de Informação (CODIN/GEIFO)

Fotografia de capa

Museu Oscar Niemeyer, Curitiba/PR. Foto de Mauricio Mercer, sob licença Creative Commons.

INFORMAÇÕES:

Coordenação-Geral de Gestão do Fundo Soberano do Brasil (COFSB)

Tel: (61) 3412-2145 Fax: (61) 3412-3198

SECRETARIA DO TESOIRO NACIONAL

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: fsb@fazenda.gov.brHome Page: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/fundo-soberano-do-brasil>

O Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil é encaminhado trimestralmente pela Secretaria do Tesouro Nacional ao Congresso Nacional, em cumprimento ao art. 10 da Lei nº 11.887/2008; e ao art. 11, caput e parágrafo único, do Decreto nº 7.055/2009. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Esta publicação encontra-se disponível no sítio da Secretaria do Tesouro Nacional, com acesso a exemplares anteriores. <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/carrossel-fundo-soberano-02>

Introdução

Em cumprimento ao disposto no art. 11 do Decreto nº 7.055, de 28 de dezembro de 2009, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) apresenta, trimestralmente, ao Congresso Nacional, o Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil (FSB) que deve ser composto por, no mínimo, o valor de mercado dos ativos que compõem a carteira do FSB, separando os ativos externos e internos, bem como sua variação acumulada no trimestre e nos últimos doze meses.

O Relatório de Desempenho apresenta ainda análise comparativa da carteira do Fundo em relação à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), rentabilidade mínima definida para as aplicações financeiras do FSB no Brasil. Informações gerenciais com maior nível de detalhamento, produzidas e monitoradas pelo FSB em conformidade com sua Política de Investimentos, são divulgadas semestralmente por meio dos Relatórios de Administração e Demonstrações Financeiras.

Valor de mercado dos ativos

Desde a criação do FSB, em 2008, até o presente momento, o Conselho Deliberativo do FSB (CDFSB) manteve a diretriz de alocar os recursos do FSB exclusivamente no país e, portanto, não existem aplicações em ativos externos (Carteira Efetiva Internacional).

Apresentam-se, a seguir, os valores de mercado dos ativos que compõem as carteiras de aplicações do FSB, bem como suas variações e rentabilidades verificadas no trimestre sob análise e nos últimos doze meses.

Tabela 1 – Valor dos Ativos do FSB (em Reais)

	30/09/2014	30/09/2015	Δ	30/06/2015	30/09/2015	Δ
1. CED - Carteira Efetiva Doméstica	416.176.393	806.115.114	93,70%	640.193.654	806.115.114	25,92%
1.1 Títulos prefixados	235.865.100	484.724.089	105,51%	375.095.421	484.724.089	29,23%
1.1.1 LTN	187.191.627	406.124.512	116,96%	294.253.834	406.124.512	38,02%
1.1.2 NTN-F	48.673.473	78.599.577	61,48%	80.841.586	78.599.577	-2,77%
1.2 Títulos índice de preços (IPCA)	180.311.293	321.391.025	78,24%	265.098.233	321.391.025	21,23%
2. CEI - Carteira Efetiva Internacional	-	-	-	-	-	-
3. CE1 - Carteira Especial 1 (Banco do Brasil)	2.799.445.000	1.596.373.920	-42,98%	2.686.162.213	1.596.373.920	-40,57%
4. CE2 - Carteira Especial 2 (Conta Única)	14.831.130.232	16.741.015.814	12,88%	16.256.980.239	16.741.015.814	2,98%
5. Outros ativos (FFIE)	37.276.375	28.401.016	-23,81%	33.294.821	28.401.016	-14,70%
5.1 Disponível	50.592	52.364	3,50%	51.604	52.364	1,47%
5.2 Operações compromissadas	37.224.590	28.347.414	-23,85%	33.241.782	28.347.414	-14,72%
5.3 Provisões JSCP e Dividendos	-	-	-	-	-	-
5.4 Taxas diferidas CVM/Anbima	1.193	1.237	3,70%	1.435	1.237	-13,80%
FSB Total	18.084.027.999	19.171.905.864	6,02%	19.616.630.928	19.171.905.864	-2,27%

Fonte: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE) e Siafi (CE2).

Obs.: O valor dos ativos é equivalente ao patrimônio líquido do Fundo acrescido da taxa de administração e outros passivos. CE1 de 30/06/2015 inclui valores a receber por operações de vendas de ações do Banco do Brasil.

JSCP - Juros sobre capital próprio.

Verificou-se, no terceiro trimestre de 2015, crescimento de 25,92% no valor de mercado da carteira de títulos públicos, em relação ao trimestre anterior. Contribuiu para esse crescimento da Carteira Efetiva Doméstica a alocação dos dividendos e juros sobre capital próprio originários da Carteira Especial 1 (Ações do Banco do Brasil) em títulos públicos, em consonância com as diretrizes da Política de Investimentos do FSB. Cabe ressaltar a venda, em julho, de 4.625.400 ações do Banco do Brasil, correspondentes ao valor de R\$ 110.224.911,00, constantes na Carteira Especial 1, como parte da operação de readequação técnica da carteira do Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização (FFIE).

Tabela 2 – Rentabilidade Efetiva X Rentabilidade de Referência:

Ativo	2014			2015									Rentabilidade	
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	3 meses	12 meses
CED	1,39%	1,59%	-0,91%	2,44%	0,41%	-0,13%	1,68%	2,09%	0,09%	0,48%	-1,67%	-0,73%	-1,92%	6,86%
CRD	1,58%	1,58%	-0,87%	2,40%	0,41%	-0,14%	1,71%	2,07%	0,08%	0,41%	-1,77%	-0,80%	-2,16%	6,76%
Δ Bench.	-0,18%	0,01%	-0,04%	0,04%	0,01%	0,01%	-0,02%	0,02%	0,01%	0,06%	0,11%	0,07%	0,24%	0,09%
CED Pré	1,08%	1,15%	-0,07%	1,81%	0,29%	-0,01%	1,13%	1,59%	0,31%	1,32%	-0,67%	-0,83%	-0,19%	7,30%
IRF - M	1,14%	1,16%	-0,06%	1,79%	0,29%	-0,03%	1,09%	1,63%	0,32%	1,23%	-0,85%	-0,94%	-0,57%	6,94%
Δ Bench.	-0,05%	-0,01%	-0,01%	0,03%	0,00%	0,02%	0,04%	-0,04%	-0,01%	0,09%	0,18%	0,11%	0,37%	0,34%
CED IPCA	1,81%	2,13%	-1,94%	3,17%	0,57%	-0,26%	2,31%	2,66%	-0,23%	-0,71%	-3,08%	-0,58%	-4,33%	5,79%
IMA - B	2,08%	2,14%	-1,91%	3,12%	0,54%	-0,28%	2,44%	2,57%	-0,27%	-0,73%	-3,11%	-0,68%	-4,48%	5,85%
Δ Bench.	-0,27%	-0,01%	-0,03%	0,05%	0,03%	0,02%	-0,12%	0,08%	0,04%	0,02%	0,03%	0,11%	0,16%	-0,05%
RF FFIE*	1,24%	1,58%	-0,94%	2,31%	0,39%	-0,13%	1,61%	2,10%	0,10%	0,54%	-1,66%	-0,73%	-1,85%	6,52%
CE1	9,60%	7,12%	-18,68%	-13,08%	15,25%	-1,83%	16,19%	-12,88%	8,03%	-9,13%	-19,14%	-12,55%	-35,74%	-34,02%
FFIE**	8,44%	6,40%	-16,45%	-10,60%	12,52%	-1,54%	13,52%	-10,42%	6,42%	-6,92%	-14,61%	-8,96%	-27,63%	-25,23%
CE2	1,00%	0,85%	0,95%	1,01%	1,06%	1,20%	1,17%	0,98%	1,02%	1,12%	1,00%	0,86%	3,02%	12,94%
FSB - Brasil	2,33%	1,90%	-2,50%	-0,96%	2,82%	0,74%	3,20%	-1,08%	1,90%	-0,25%	-1,49%	-0,49%	-2,22%	6,09%
TJLP	0,44%	0,39%	0,43%	0,45%	0,38%	0,47%	0,46%	0,46%	0,48%	0,57%	0,52%	0,56%	1,67%	5,77%
Δ Bench.	1,88%	1,51%	-2,92%	-1,40%	2,43%	0,27%	2,72%	-1,54%	1,41%	-0,82%	-2,00%	-1,05%	-3,83%	0,30%

Fonte: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE), Siafi (CE2) e BACEN (TJLP).

Obs.: A rentabilidade é apurada considerando-se o regime de competência, enquanto o valor dos ativos é calculado pela posição de caixa. Portanto, as variações nos valores dos ativos serão diferentes das rentabilidades que considerarão, por exemplo, ativos que são de direito do FSB, mas que ainda não fazem parte da Conta Única ou do FFIE, tais como proventos do BB que serão pagos futuramente (ações ex-dividendos, por exemplo), ou rendimentos da Conta Única a serem creditados no próximo decêndio. Além disso, a rentabilidade é calculada diariamente pela Metodologia "Time Weighted Returns". As variações nos Valores dos Ativos (Tabela 1) desconsideram, por exemplo, as transferências de valores da carteira CE1, tais como proventos, para a compra de títulos públicos, na CED. Já as rentabilidades (Tabela 2) corrigem estas distorções ao aplicar a Metodologia "Time Weighted Returns", a qual incorpora os fluxos financeiros entre as subcarteiras.

Siglas: CED = Carteira Efetiva Doméstica; CRD = Carteira de Referência Doméstica; RF FFIE = Renda Fixa FFIE; CE1 = Carteira Especial 1 (Ações do Banco do Brasil); CE2 = Carteira Especial 2 (Aplicação na Conta Única).

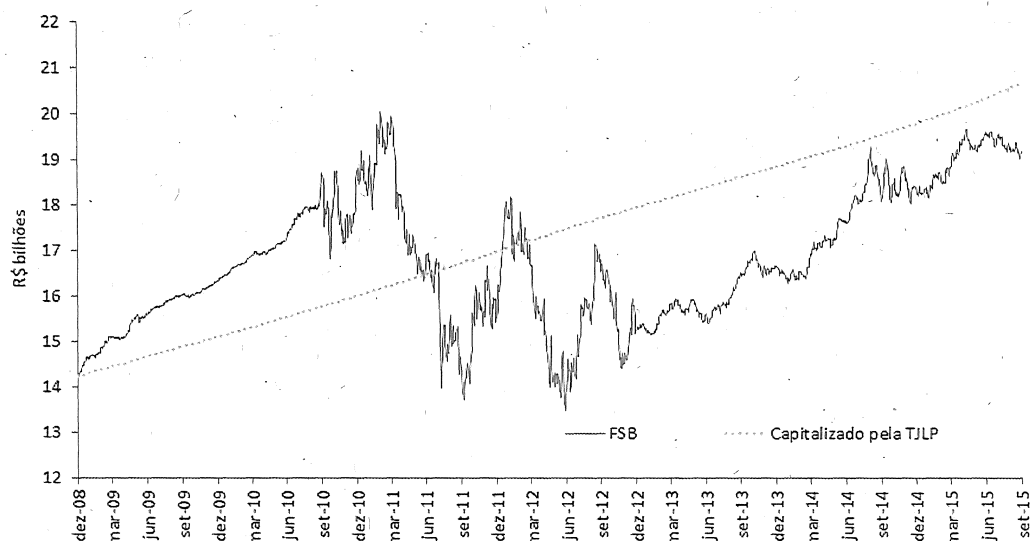
* Inclui a CED, saldo de operações compromissadas e disponível.

** Inclui a RF FFIE e CE1.

As aplicações realizadas na Conta Única do Tesouro Nacional (Carteira Especial 2) e na Carteira Efetiva Doméstica, no terceiro trimestre de 2015, apresentaram rentabilidade de, respectivamente, 3,02% e -1,92%. Por sua vez, a Carteira Especial 1 apresentou rentabilidade de -35,74%, correspondente à variação verificada no valor de mercado das ações do Banco do Brasil no período e ao recebimento de proventos originários dessas participações. Sob a ótica global de seu portfólio, as aplicações do FSB apresentaram rentabilidade de -2,22% no último trimestre, com variação de 3,83 pontos percentuais inferiores à TJLP no período.

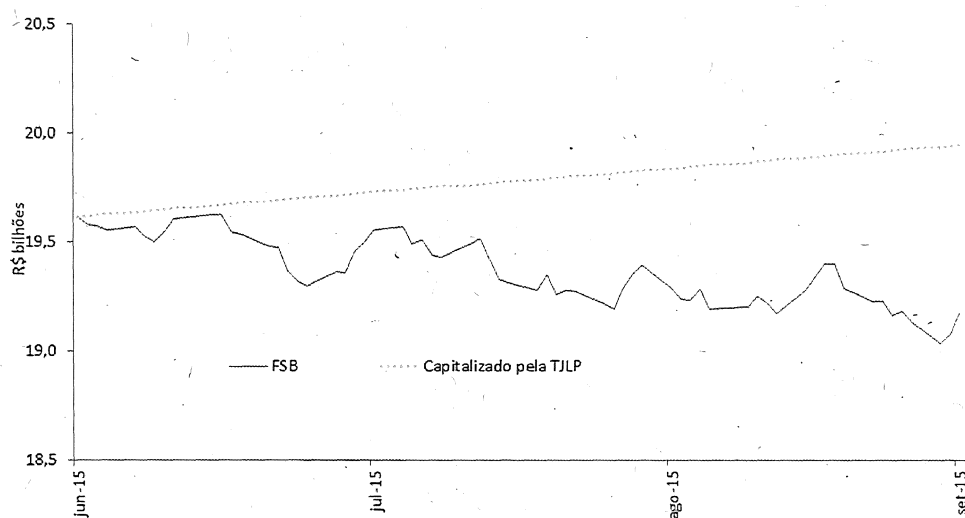
Em cumprimento ao disposto no inciso II, do art. 3º, do Decreto nº 7.055, de 2009, o Gráfico 1 apresenta a evolução do patrimônio líquido dos ativos do FSB comparada àquela que teria sido observada caso o aporte inicial dos recursos (dezembro de 2008) tivesse sido integralmente investido em ativos remunerados pela TJLP.

Gráfico 1 – Patrimônio Líquido do FSB X Patrimônio Valorizado pela TJLP – Histórico



O Gráfico 2, por sua vez, traz a mesma evolução comparativa, considerando somente o desempenho do terceiro trimestre de 2015.

Gráfico 2 – Patrimônio Líquido do FSB X Patrimônio Valorizado pela TJLP – no Trimestre



Fonte dos Gráficos 1 e 2: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE), Siafi (CE2) e BACEN (TJLP).

Para mais informações sobre o Fundo Soberano do Brasil, acesse:

<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorios-de-monitoramento>



TESOURO NACIONAL

Ministério da
Fazenda

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

